

**ACONCHEGO**



Vale de Cavalos  
Chamusca

**Centro de Apoio Social**

*Centro de Apoio Social*

Fundado em 16 de Agosto de 1995

## **RELATÓRIO E CONTAS**

**ANO DE 2017**

## ÍNDICE

<b>RELATÓRIO DA DIRECÇÃO</b>	<b>2</b>
<b>Introdução</b>	<b>2</b>
<b>Actividades Desenvolvidas</b>	<b>2</b>
<b>Lar de Idosos</b>	<b>4</b>
<b>Sócios</b>	<b>5</b>
<b>Recursos Humanos</b>	<b>5</b>
<b>Utentes</b>	<b>5</b>
<b>Relações com Entidades Públicas</b>	<b>5</b>
Autarquias	5
Segurança Social	5
<b>Relações com Entidades Privadas</b>	<b>6</b>
Outras Entidades	6
<b>Edifícios e Outros Equipamentos</b>	<b>6</b>
<b>Dívidas à Administração Fiscal e a Outros Entes Públicos</b>	<b>6</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>7</b>
<b>Balanço</b>	<b>8</b>
<b>Demonstração de Resultados por Natureza</b>	<b>9</b>
<b>Demonstração de Resultados por Funções</b>	<b>10</b>
<b>Demonstração dos Fluxos de Caixa</b>	<b>11</b>
<b>Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais de 2016 e 2017</b>	<b>12</b>
<b>Anexo às Demonstrações Financeiras</b>	<b>14</b>
<b>ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA</b>	<b>32</b>
<b>PROPOSTA DA DIRECÇÃO</b>	<b>32</b>
<b>RELATÓRIO DO CONTABILISTA CERTIFICADO</b>	<b>33</b>
<b>PARECER DO CONSELHO FISCAL</b>	<b>33</b>

## RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

De forma a cumprir com o estabelecido nos Estatutos da instituição e no que a legislação obriga submetemos aos senhores associados o Relatório e Contas respeitantes à gerência do período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2017.

### Introdução

Nos últimos anos, a crise que o nosso país atravessa tem vindo a influenciar significativamente a vida das pessoas, empresas e instituições.

Os rendimentos obtidos no ano de 2017 (302.690,73€), são superiores aos do ano anterior (260.326,89€). A realização de fundos na festa N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> dos Remédios influenciou essa melhoria, assim como a regularização de doação de edifício da senhora Maria Alice dos Santos.

Ao historiar, o mais detalhadamente possível, a vida económica e financeira da instituição, a Direcção tem como principais objectivos dar a conhecer aos sócios e a todos o desenrolar de acontecimentos do ano de 2017 e antecedentes, comparando-os.

Aos trabalhadores da instituição, têm sido incansáveis no seu desempenho, proporcionando aos utentes boas condições para que a sua vida seja melhor.

Na nossa freguesia, o Aconchego-Centro de Apoio Social, é um dos maiores empregadores. Em média, durante os 15 anos de actividade efectiva, exerceram funções na instituição, catorze pessoas.

Por fim. Aqui e em seguida se relatam os acontecimentos ocorridos no ano de 2017 comparando-os, com os do ano anterior para ajudar a compreender a evolução da instituição.

### Actividades Desenvolvidas

As actividades desenvolvidas durante o ano foram diferenciadas e reflectem o que se esperava antes da sua realização.

A nível de refeições aos utentes e aos outros utilizadores dos nossos serviços não há a referir quaisquer reclamações ou reparos sobre a sua qualidade ou quantidade.

Os outros serviços e actividades desenrolaram-se de modo satisfatório sem sobressaltos nem entraves

De realçar a participação dos utentes, e nalguns casos de seus familiares, em actividades de índoles diversas e que se resume ao quadro seguintes:


Descrição	Local	Data	Parceria/Apoio
Comemoração do Dia de Reis	Sede da instituição	06/01	
Visita à exposição "Arranjos de Natal" no Torres Shopping	Torres Novas	06/01	
Visita à exposição "E se Jesus tivesse nascido no coração do Ribatejo	Sede da Junta de Freguesia Vale de Cavalos	13/01	Jardins de Infância e Escolas primárias da Chamusca
Participação no baile de Carnaval	Alcanena	21/02	Instituições do concelho e do Grupo Alargado
Visita à instituição dos meninos do Jardim de Infância e do 1º Ciclo de Vale de Cavalos. Mascarados do Carnaval.	Sede da instituição	04/02	Jardim de Infância e 1º Ciclo
Visita da Universidade Sénior da União das Freguesias de Chamusca e Pinheiro Grande – "Rota dos Centros de Dia"	Sede da instituição	27/02	Universidade Sénior da União das Freguesias de Chamusca e Pinheiro Grande e Município da Chamusca
Operação "Censos Sénior"	Sede da instituição	16/03	GNR – Destacamento de Torres Novas

A Direcção,

Vale de Cavalos, 28 de Março de 2018

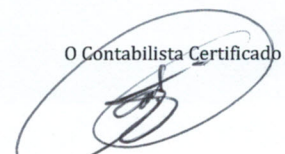
O Contabilista Certificado,

Descrição	Local	Data	Parceria/Apoio
Realização do sorteio das comadres e compadres no "Aconchego"	Sede da instituição	29/03	
Participação no "Baile da Pinha"	Chouto	11/04	IPSS do concelho da Chamusca
Encontro convívio do Curso de Bordados à Máquina de 1974 Lanche convívio	Sede da instituição	03/05	Alunas e professora do Curso de Bordados do ano de 1974
Participação na "Feira Social" inserida na Semana da Ascensão	Chamusca	19/05 a 08/05	Município da Chamusca e instituições do concelho
Visita à Ascensão – Dia Sénior	Chamusca	22/05	Município da Chamusca
Participação dos utentes na Comemoração do Dia Internacional da Criança	Escola Vale de Cavalos	04/06	Jardim de Infância e 1º Ciclo
Festejos dos Santos Populares	Sede da Instituição	14/06	Junta de Freguesia e Comissão de Festas Nª Sª Remédios
Noite de Fados	Sede da instituição	16/06	Grupo de Fadistas "Amigos do Aconchego" e SRV
Organização e Participação do Baile de Verão	Pavilhão Bombeiros da Chamusca	17/07	Município da Chamusca, Bombeiros Voluntários e Instituições do Grupo Alargado
Festa em Honra de Nª Sª dos Remédios	Largo das Festas	01/09 a 04/09	Comissão de Festas, Município da Chamusca, Junta de Freguesia e Paróquia de Vale de Cavalos, ADEPEC, SRV
Participação dos utentes na missa por alma dos Defuntos da Terra.	Igreja	04/09	Comissão de Festas e Paróquia de Vale de Cavalos
Participação dos utentes no almoço convívio	Largo das Festas		Comissão de Festas
Comemoração do 16º aniversário da instituição Comemoração do Dia Internacional do Idoso Descerramento da placa da Fundação Rafael e Maria Rosa Neves Duque Lanche Convívio	Sede da instituição	03/10	Utentes, Direcção, Funcionários, Corpos Sociais da Fundação Rafael e Maria Rosa Neves Duque, Sócios e População
Passeio a Fátima com os utentes do Centro de Convívio	Vale de Cavalos-Fátima	21/10	
Participação no 2º Encontro de Bibliotecas Itinerantes	Biblioteca da Chamusca	27/10	Município da Chamusca e Biblioteca Municipal
Participação na 5ª exposição "Os cavalos da nossa coudelaria"	Golegã	4 a 12/11	S.C.M da Golegã
Visita dos utentes à Feira de S.Martinho e à 5ª Exposição "Os cavalos da nossa coudelaria"	Golegã		S.C.M da Golegã
Magusto	Sede da instituição, Jardim de Infância e Escola Primária	10/11	Jardim de Infância, Escola Primária, e Junta de Freguesia de Vale de Cavalos
Passeio convívio do grupo de trabalho da festa de Nª Sª Remédios	Peniche e Óbidos	11/11	Município da Chamusca e Comissão de Festas
Participação dos utentes na Festa Dourada	Alcanena	22/11	Instituições do Grupo Alargado
Participação do "Aconchego" na exposição de Natal no Torres Shopping Torres Novas – tema "O presépio"	Torres Shopping	07/12/2017 a 06/01/2018	Instituições do concelho e do Grupo Alargado, Torres Shopping
Vendas de Natal	Sede da Instituição	15 a 31/12	
Festa de Natal com utentes e seus familiares	Sede da instituição	16/12	Duo "Rita & Cláudio", SRV, Junta de Freguesia de Vale de Cavalos, convidados e população
Missa de Natal	Sede da instituição	21/12	Paróquia de Vale de cavalos
Entrega de prendas de Natal aos utentes	Sede da instituição	23/12	
Actividades ou serviços diários, semanais e mensais: Passeios a pé(ao exterior) com os utentes; Manutenção e rega do jardim e horta por funcionários e utentes; Trabalhos manuais diversos; Exposições; Festas de Aniversário; Comemoração de dias festivos não incluídos no plano de actividades; Leitura; Conversas sobre vários temas; Hora do conto/Biblioteca do Ruy; Coro convívio; Aulas de ginástica e hidroginástica; Participação em congressos, sessões de esclarecimento, reuniões de trabalho e acções de formação	Sede da instituição e outros locais	Ano de 2017	

A Direcção,  


Vale de Cavalos, 28 de Março de 2018

O Contabilista Certificado,



**LAR DE IDOSOS**

De grosso modo se apresenta neste quadro a situação financeira do processo do Lar de Idosos e as movimentações havidas:

**Movimentações e Situação Financeira / Lar de Idosos**

	TOTALS	ANOS							
		2017	2016	2013	2012	2011	2010	2009	2008
<b>ANGARIAÇÃO DE FUNDOS:</b>	€ 217352,28			-50,00	250,00	14064,33	19301,82	24928,37	1756,74
Comissão de Festas Nª Sª	€ 55983,99					12609,33	18756,29	24618,37	
Remédios	€ 4267,27			-50,00	250,00	1455,00	545,53	310,00	1756,74
Donativos e Outras Receitas	€ 157101,02	157101,02							
Doação de José Rosa Tagarrinha									
<b>DESPESAS/INVESTIMENTOS:</b>	€ 41936,06	3581,04	4920,81	1672,50	2465,20	2903,23	21009,08	2384,20	3000,00
Projectos	€ 33851,85	3581,04	4920,81			600,00	21000,00	750,00	3000,00
Estudos, Certificações e apreciações	€ 1939,20				615,00			1324,20	
Despesas de concursos de obra	€ 5825,93			1672,50	1850,20	2303,23			
Outras Despesas e investimentos	€ 319,08						9,08	310,00	
<b>SALDOS A 31/12/2017:</b>	<b>175416,22</b>								
<b>SALDOS BANCÁRIOS:</b>	€								
Em Depósitos à ordem	€ 84008,22								
Em Depósitos a prazo	€ 15000,00								
<b>OUTROS SALDOS:</b>	€								
Em Outros instrumentos financeiros	€ 63078,00								
Em Ativos fixos tangíveis	€ 13330,00								

Por sua vez se realçam as situações de maior relevo no desenvolvimento do processo do Lar de Idosos:

Descrição	Entidade	Anos	Observações
Cedência de terreno c/4840 m2	Freguesia de Vale de Cavalos	2009	Regime de comodato por 50 anos
Processos de concurso da obra	Município da Chamusca	2011/2012/2013	
Processo de candidatura a financiamento	Município da Chamusca	2011/2012/2013	
Angariações de fundos	Comissões de Festas	2007 a 2017	
Projectos, estudos, certificações e apreciações	Diversas entidades	2008 a 2017	

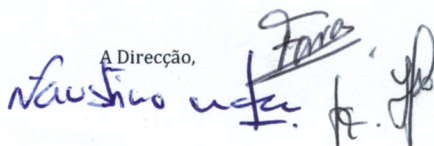
**Sócios**

Nas movimentações de sócios ocorridas no ano anterior, nada há a relevar. Em termos gerais se discrimina de seguida o quadro de movimentações ocorridas nos últimos anos:

Descrição		2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003
Admissões	Sóc	5	6	11	12	7	10	14	31	22	24	82	26	13	20	12
Falecimentos	Sóc	17	11	19	14	10	21	14	18	15	20	15	19	14	20	10
Demissões/Eliminações	Sóc	4	5	3			33	1	3	13	8	4	1	7	3	2
Sócios efectivos a 31/12	Sóc	464	480	490	501	503	506	550	551	541	547	551	488	482	490	493

(Sóc=Sócios)

A Direcção,



Vale de Cavalos, 28 de Março de 2018

O Contabilista Certificado,



**Recursos Humanos**

A estabilização do número de utentes ao longo dos últimos anos tem vindo a reflectir-se no pessoal. São os seguintes os números das movimentações de pessoal:

Descrição		2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003
Admissões	Func	5	1	2	3	3	2	4	3	6	4	4	4	2	6	1
Demissões	Func	2	2	3	1	3	2	4	2	7	5	5	2	2	1	1
Existente a 31/12	Func	17	14	15	16	14	14	14	14	13	14	15	16	14	14	9
Média por ano	Func	15	14	14	14	14	14	14	13	15	14	14	14	13	14	9

(Func=Funcionários)

O pessoal da instituição desenvolveu as suas tarefas e funções de modo competente, satisfazendo as necessidades que se preendem com a actividade social.

**Utentes****Centro de Dia**

Movimentação de Utentes de Centro de Dia durante o ano de 2017 e anteriores:

Descrição		ANOS									
		2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	
Admissões	Ut	10	6	4	4	4	8	4	9	4	
Saídas	Ut	7	8	4	6	5	8	6	11	3	
Utentes em 31/12 de cada ano	Ut	27	24	26	26	28	29	29	31	33	
Média anual de utentes	Ut	26	25	25	25	29	30	31	33	32	
Mensalidades recebidas	€	56422	48.678	54.708	48.998	56.492	56.572	55.562	60.164	58.429	
Comparticipações da Segurança Social	€	43841	42.938	42.387	41.928	41.512	41.140	40.776	40.613	40.613	

(Ut=Utentes)

**Apoio Domiciliário**

Movimentação de Utentes de Apoio Domiciliário durante o ano de 2017 e anteriores:

Descrição		A N O S								
		2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009
Admissões	Ut	2	7	5	7	5	9	6	4	4
Saídas	Ut	4	3	6	9	3	8	2	6	8
Utentes em 31/12 de cada ano	Ut	16	18	14	15	17	15	14	10	12
Média anual de utentes	Ut	18	19	14	16	16	14	14	10	15
Mensalidades recebidas	€	25547	24.225	21.401	17886	15.821	15.425	18.107	10.658	15.210
Comparticipações da Segurança Social	€	68823	68.131	65.820	65.820	65.170	64.589	64.015	63.761	63.761

(Ut=Utentes)

**Relações com Entidades Públicas****Autarquias**

Ao longo do ano a instituição manteve contactos e relações com as autarquias. O apoio integral do Município no desenvolvimento do processo do Lar de Idosos. De realçar a comparticipação do município da Chamusca nos custos da Festa em Honra de N<sup>o</sup> S<sup>o</sup> dos Remédios, designadamente: actuação musical do artista Toy e licenças dos festejos. A Junta de Freguesia de Vale de Cavalos concedeu um apoio financeiro no valor de 1.500,00 euros e custeou a electricidade consumida na Festa de N<sup>o</sup> S<sup>o</sup> dos Remédios e a actuação de Banda Filarmónica.

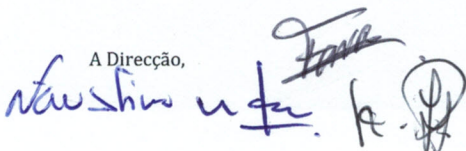
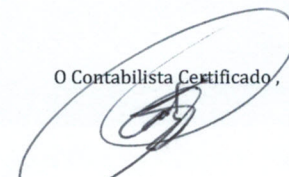
**Segurança Social**

Continuaram a ser canalizadas as comparticipações financeiras mensais para a instituição, que se cifraram num total, respeitante a 2017, de 121066,32 €.

A Direcção,

Vale de Cavalos, 28 de Março de 2018

O Contabilista Certificado,

## Relações com Entidades Privadas

### Comissão de Pais – Escolas

Durante o Verão a instituição forneceu refeições às crianças que participaram no ATL Verão..

### Fundação Rafael e Maria Rosa Neves Duque

A Fundação Rafael e Maria Rosa Neves Duque concedeu um apoio financeiro de 1.200,00 euros para participar na aquisição de um aparelho de ar condicionado, destinado à sala de convívio dos utentes do Centro de Dia.

### Doador, senhor José Rosa Tagarrinha

O utente decidiu doar à instituição os seguintes valores: dinheiro no montante de 80.693,02€; obrigações do tesouro no valor de mercado de 63.078,00€; habitação, seu recheio e veículo motorizado num total de 13.330,00€, perfazendo o valor global de 157.101,02€.

### Outras entidades

Diversas entidades e população em geral, concederam apoios que foram e são importantíssimos para que a instituição mantenha o serviço social aos mais vulneráveis e carenciados.

### Edifícios e Outros Equipamentos

O edifício do Centro de Dia mantém-se em bom estado. Procedeu-se à continuação da execução de projeto para o Lar de Idosos.

Foram efectuadas aquisições de equipamentos conforme consta de Mapa Anual de Investimentos.

### Dívidas à Administração Fiscal e a Outros Entes Públicos

A instituição não tem, em mora, quaisquer dívidas.

### Demonstrações Financeiras e Outros Documentos

Os documentos demonstram os acontecimentos financeiros do exercício de 2017 e compara-os com os do exercício anterior.

No Balanço demonstra-se a situação financeira da instituição a 31 de Dezembro.

Na Demonstração dos Resultados por Natureza são desenvolvidos os Rendimentos, os Ganhos, os Gastos e os Resultados Líquidos.

Na Demonstração dos Resultados por Funções discriminam-se os valores respeitantes a cada função.

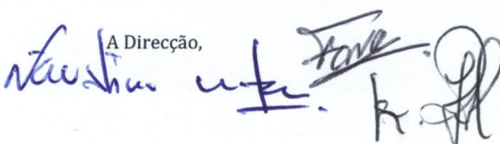
Na Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais explanam-se as alterações e posições em 2016 e 2017.

Na Demonstração dos Fluxos de Caixa desenvolvem-se os elementos necessários para a sua compreensão.

No Anexo às Demonstrações de Financeiras explicam-se partes desses documentos e discriminam-se elementos necessários à boa compreensão dos valores sintéticos apresentados.

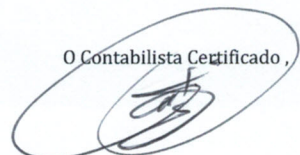
Os outros documentos especificam determinados acontecimentos financeiros e económicos para que haja completa clarificação das situações.

A Direcção,

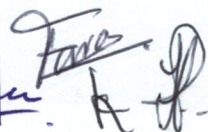


Vale de Cavalos, 28 de Março de 2018

O Contabilista Certificado,



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Direcção,  
Nausheen uga. 

Vale de Cavalos, 28 de Março de 2018

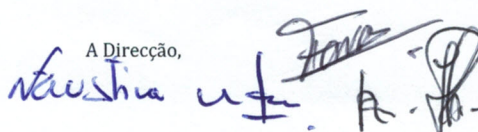
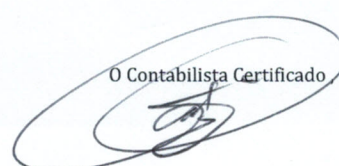
O Contabilista Certificado,  




**BALANÇO**

(Montantes expressos em euros)

Rubricas	Notas	31/12/2017 (1)	31/12/2016 (2)	Variação % (1)-(2)
<b>ACTIVO:</b>				
<b>Activo não corrente:</b>				
Activos fixos tangíveis	5	460 690,62	458 147,51	0,56
Bens do património histórico e cultural		-	-	-
Propriedades de investimento		-	-	-
Activos intangíveis	6	187,90	-	-
Investimentos financeiros	18.9	411,61	266,93	54,20
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/ doadores/associados/membros		-	-	-
		461 290,13	458 414,44	0,63
<b>Activo corrente:</b>				
Inventários	9	1 631,83	1 575,66	3,56
Clientes	15.1	5 753,79	5 239,29	9,82
Adiantamentos a fornecedores		-	-	-
Estado e outros entes públicos	18.7	1 672,13	2 935,97	(43,05)
Fundadores/beneméritos/patrocinadores doadores/associados/membros	18.14	2 775,00	2 628,00	5,59
Outras contas a receber	15.2	-	8,45	-
Diferimentos	15.7	1 007,40	1 006,22	0,12
Outros activos financeiros	18.10	63 078,00	-	-
Caixa e depósitos bancários	18.8	109 838,10	28 236,35	289,00
		185 756,25	41 629,94	346,21
<b>Total do Activo</b>		647 046,38	500 044,38	29,40
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS:</b>				
Fundos	18.10	3 446,52	3 446,52	-
Excedentes técnicos		-	-	-
Reservas		-	-	-
Resultados transitados	18.10	65 979,24	81 039,01	(18,58)
Excedentes de revalorização		-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	18.10	521 174,45	397 948,17	30,97
Resultado líquido do período	18.10	17 459,67	(15 059,77)	215,94
<b>Total do Fundo de Capital</b>		608 059,88	467 373,93	30,10
<b>PASSIVO:</b>				
<b>Passivo não corrente:</b>				
Provisões		-	-	-
Provisões específicas		-	-	-
Financiamentos obtidos		-	-	-
Outras contas a pagar		-	-	-
		-	-	-
<b>Passivo corrente:</b>				
Fornecedores	15.5	11 496,21	7 659,97	50,08
Adiantamentos de clientes	15.4	-	91,88	-
Estado e outros entes públicos	18.7	4 081,73	4 303,93	(5,16)
Fundadores/beneméritos/patrocinadores doadores/associados/membros		-	-	-
Financiamentos obtidos		-	-	-
Diferimentos		-	-	-
Outras contas a pagar	15.6	23 408,56	20 614,67	13,55
Outros passivos correntes		-	-	-
		38 986,50	32 670,45	19,33
<b>Total do Passivo</b>		38 986,50	32 670,45	19,33
<b>Total dos fundos patrimoniais e do Passivo</b>		647 046,38	500 044,38	29,40

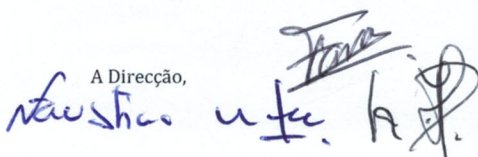



## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em Euros)

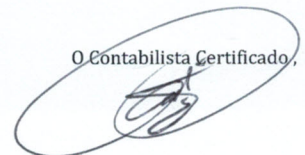
Rendimentos e Gastos	Notas	Ano:2017 (1)	Ano:2016 (2)	Varição % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados	18.4	96 270,26	89 446,97	7,63
Subsídios, doações e legados à exploração	18.12	153 618,95	155 665,66	(1,31)
Variação nos inventários da produção		-	-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(58 792,16)	(57 410,24)	2,41
Fornecimentos e serviços externos	18.1	(43 614,71)	(50 491,82)	(13,62)
Gastos com o pessoal	16.1	(162 808,98)	(149 531,46)	8,88
Ajustamentos a inventários(perdas e reversões)		-	-	-
Imparidades de dívidas a receber(perdas/reversões)		-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-	-
Outras imparidades(perdas e reversões)		-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	18.3	52 775,96	15 068,05	250,25
Outros gastos e perdas	18.2	(3 837,41)	(1 750,37)	119,23
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>		<b>33 611,91</b>	<b>996,79</b>	<b>3 272,02</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	(15 959,80)	(15 951,70)	0,05
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)</b>		<b>17 652,11</b>	<b>(14 954,91)</b>	<b>218,04</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	18.11	25,56	146,21	(82,52)
Juros e gastos similares suportados	18.12	(218,00)	(251,07)	(13,17)
<b>Resultado antes de impostos (EBT)</b>		<b>17 459,67</b>	<b>(15 059,77)</b>	<b>215,94</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>17 459,67</b>	<b>(15 059,77)</b>	<b>215,94</b>

A Direcção,



Vale de Cavalos, 28 de Março de 2018


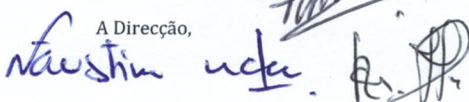
O Contabilista Certificado,



## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

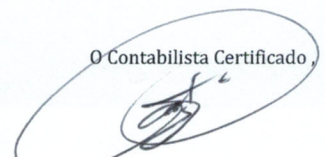
(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Ano 2017 (1)	Ano 2016 (2)	Variação % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados	96 270,26	89 446,97	7,63
Custo das mercadorias vendidas e das matérias primas	(58 792,16)	(57 410,24)	- 2,41
<b>Resultado bruto</b>	<b>37 478,10</b>	<b>32 036,73</b>	<b>16,98</b>
Outros rendimentos	206 420,47	170 879,92	- 6,21
Gastos de distribuição			-
Gastos administrativos	(45 225,84)	(44 610,01)	1,38
Gastos de investigação e desenvolvimento			-
Outros gastos	(180 995,06)	(173 115,34)	4,55
<b>Resultado operacional</b>	<b>17 677,67</b>	<b>(14 808,70)</b>	<b>219,37</b>
Gastos de financiamento(líquidos)	(218,00)	(251,07)	- (13,17)
<b>Resultados antes dos impostos</b>	<b>17 459,67</b>	<b>(15 059,77)</b>	<b>215,94</b>
Imposto sobre o rendimento do período			-
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>17 459,67</b>	<b>(15 059,77)</b>	<b>215,94</b>

A Direcção,  
  


Vale de Cavalos, 28 de Março de 2018


O Contabilista Certificado



## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

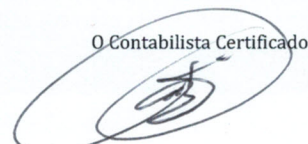
(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2017	2016
<b>Fluxos de caixa das actividades-método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		113 350,74	94 457,12
Pagamentos de subsídios		121 066,32	120 749,08
Pagamentos de apoios		32 552,63	33 457,86
Pagamento de bolsas		-	-
Pagamentos a fornecedores		(99 807,64)	(103 299,95)
Pagamentos ao pessoal		(160 018,10)	(150 570,62)
Caixa gerada pelas operações		7 143,95	(5 206,51)
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		22 593,19	(1 885,35)
Fluxos de caixa das actividades operacionais	1	<b>29 737,14</b>	<b>(7 091,86)</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		(18 408,97)	(13 244,42)
Activos intangíveis		(247,06)	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		411,61	266,93
Outros activos		8,45	-
Subsídios de investimento		1 200,00	4 659,27
Juros e rendimentos similares		25,56	145,76
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento	2	<b>(17 010,41)</b>	<b>(8 172,46)</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		-	-
Realização de fundos		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		132 171,02	-
Outras operações de financiamento		-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		(218,00)	(251,07)
Dividendos		-	-
Redução de fundos		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	3	<b>131 953,02</b>	<b>(251,07)</b>
Variação de caixa e seus equivalentes(1+2+3)		<b>144 679,75</b>	<b>(15 515,39)</b>
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		28 236,35	43 751,74
Caixa e seus equivalentes no fim do período		172 916,10	28 236,35

A Direcção,  


Vale de Cavalos, 28 de Março de 2018

O Contabilista Certificado,



## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO ANO 2016

Descrição	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
<b>1</b>		3 446,52			89 390,95			403 233,72	(8 351,94)	487 719,25			487 719,25
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>													
Primeira adopção do novo referencial contabilístico													-
Alterações de políticas contabilísticas													-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													-
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis													-
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações													-
Ajustamentos por impostos diferidos													-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(8 351,94)			(9 944,82)	8 351,94	(9 944,82)			(9 944,82)
<b>2</b>					(8 351,94)			(9 944,82)	8 351,94	(9 944,82)			(9 944,82)
<b>3</b>									(15 059,77)	(15 059,77)			(15 059,77)
<b>4=2+3</b>									(6 707,83)	(25 004,59)			(25 004,59)
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>													
Fundos								4 659,27					4 659,27
Subsídios, doações e legados													-
Outras operações													-
<b>5</b>								4 659,27	(15 059,77)	(10 400,50)			(10 400,50)
<b>6=1+2+3+5</b>		3 446,52			81 039,01			397 948,17	(15 059,77)	467 373,93			467 373,93



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### **NOTA 1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE**

O Aconchego-Centro de Apoio Social é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), constituída 13/09/1996, com sede no Jardim 25 de Abril, 1 em Vale de Cavalos, concelho de Chamusca, pessoa colectiva n.º 503 927 791, e tem como actividade principal Apoio Social a Idosos, utilizando o CAE 88101, designado por Actividades de Apoio Social para Pessoas Idosas, Sem Alojamento, inscrita na Direcção Geral da Acção Social sob o n.º 58/97, no decorrer do ano de 2017 teve ao seu serviço um número médio de 15 empregados.

O Aconchego é uma associação, tem número ilimitado de associados, capital indeterminado e duração indefinida e a sua acção abarca todo o território nacional.

### **NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

2.1 - As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística para (NC-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei 36-A/2011 de 09 de Março, em harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de Julho com as rectificações da Declaração de Rectificação n.º 67-B/2009 de 11 de Setembro e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto.

2.2 - *O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.*

2.3 - A entidade adoptou a NC-ESNL pela primeira vez em 2012, desta forma a entidade preparou o balanço de abertura a 1 de Janeiro de 2012 aplicando para o efeito as disposições previstas na NC-ME. As demonstrações financeiras de 2017, preparadas e aprovadas de acordo com o anterior referencial contabilístico de modo a que sejam comparáveis com as demonstrações financeiras de 2015.

A adopção de princípios e políticas contabilísticas de acordo com a NC-ESNL teve o seguinte efeito nos fundos patrimoniais e nos resultados de 2017. Em razão desta alteração não houve lugar a qualquer ajustamento (ver mapas de alterações de Fundos Patrimoniais nas páginas 12 e 13).

### **NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As principais políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

#### **3.1 – BASES DE APRESENTAÇÃO**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

##### **3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE**

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que a actividade tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

##### **3.1.2. – PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO**

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

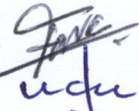

##### **3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO**

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras é consistente de um período para o outro.

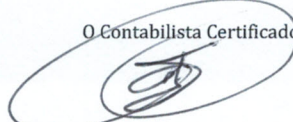
##### **3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO**

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorrectas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou colectivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transacções ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

A Direcção,  
  


Vale de Cavalos, 28 de Março de 2018

O Contabilista Certificado,  


### 3.1.5. - COMPENSAÇÃO

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados excepto quando tal for exigido ou permitido pela NC-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas actividades ordinárias, outras transacções que não geram rédito mas que são inerentes às principais actividades que o geram. Os resultados de tais transacções são apresentados, quando esta apresentação reflecta a substância da transacção ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transacção.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transacções semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

### 3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NC-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação entre períodos é continuamente objecto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

## 3.2.- POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

### 3.2.1.- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As designadas propriedades de investimento (terrenos e edifícios), bem como os activos biológicos de produção, são reconhecidos como activos fixos tangíveis. Os animais ou plantas vivos detidos pela entidade e que não se enquadrem na actividade agrícola integram a subcategoria de equipamentos biológicos.

Os activos fixos tangíveis são apresentados pelo respectivo valor líquido de depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que incorrem.

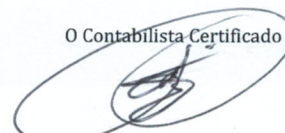
O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação. Os activos fixos tangíveis são depreciados em quota anual durante as vidas úteis estimadas:

Edifícios e outras construções	- 50 anos
Equipamento básico	- 6 anos
Equipamento de transporte	- 5 anos
Equipamento administrativo	- 5 a 8 anos
Outros	- 6 a 8 anos

A Direcção,  
*António*

Vale de Cavalos, 28 de Março de 2018

O Contabilista Certificado,





### 3.2.2. – ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações acumuladas, sendo os dispêndios com actividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que incorrem.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados..

### 3.2.3. – INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efectuar a sua venda.

O método de custeio dos inventários adoptado pela Entidade consiste no custo específico.

### 3.2.4. – ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os activos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes activos financeiros:

- Clientes e outras dívidas de terceiros (deduzido de perdas por imparidade);
- Outros activos financeiros (deduzidos de eventuais imparidades);
- Contratos de concessão de empréstimos (deduzidos de eventuais perdas por imparidade);
- Caixa e depósitos bancários (vencíveis a menos de 3 meses);
- Participações financeiras em entidades que não sejam subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas;
- Activos e passivos financeiros detidos para negociação;
- Outros activos ou passivos financeiros que por definição sejam considerados nesta rubrica.



Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Fornecedores e outras dívidas de terceiros;
- Financiamentos obtidos;
- Outros passivos financeiros;
- Contratos para contrair empréstimos.


Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é reconhecida em resultados como reversões de perdas por imparidade, não sendo permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

A Entidade desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

A Direcção,  
  


Vale de Cavalos, 28 de Março de 2018

O Contabilista Certificado,  


**3.2.5. – RECONHECIMENTO DO RÉDITO**

O rédito compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos, se necessário socorre-se do método da percentagem de acabamento ou do método do lucro nulo na impossibilidade de determinar fiavelmente o desfecho dos contractos de prestação de serviço.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos como outros ganhos e perdas líquidos quando existe o direito de os receber.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

**3.2.6. – SUBSÍDIOS**

Os subsídios apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios associados à aquisição ou produção de activos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos activos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos activos com os quais se relacionam.

Outros subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Os subsídios que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

**3.2.8. – PROVISÕES**

Não se verificaram quaisquer movimentos em Provisões.

**3.2.9. – LOCAÇÃO FINANCEIRA**

Não se registaram quaisquer movimentações no âmbito da locação financeira.

**3.2.10. – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**

Não foram contraídos empréstimos.

**3.2.11. – TRANSACÇÕES E SALDOS EM MOEDA ESTRANGEIRA**

As demonstrações financeiras da Entidade são apresentadas em euros, sendo o euro a moeda funcional e de apresentação.

Não houve quaisquer transacções em moeda estrangeira.

**3.2.12. – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS**

Os benefícios dos emprego classificam-se em:

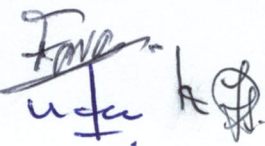
- a) Benefícios de curto-prazo  
Os benefícios de curto prazo incluem salários, ordenados e refeição.
- b) Benefícios de cessação  
Resultam de benefícios pagos em consequência da cessação de contrato de trabalho.

**3.3 – OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES**

Não se registou a aplicação de outras políticas contabilísticas relevantes

**3.4 – JUÍZOS DE VALOR**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas não foram efectuados juízos de valor nem estimativas.

A Direcção,  


Vale de Cavalos, 28 de Março de 2018

O Contabilista Certificado,  


**3.5 – ACONTECIMENTO SUBSEQUENTES E PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO.**

Não houve acontecimentos subsequentes à data do balanço e pressupostos que influenciassem a elaboração do balanço e demais documentação.

**3.6 – PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS**

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

**NOTA 4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.****4.1 – APLICAÇÃO INICIAL DA DISPOSIÇÃO DAS NC-ESNL COM EFEITOS NO PERÍODO CORRENTE OU EM QUALQUER PERÍODO ANTERIOR, OU COM POSSÍVEIS EFEITOS EM PERÍODOS FUTUROS:**

*Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes da adopção inicial da NC-ESNL.*

**4.2 – ALTERAÇÃO VOLUNTÁRIA EM POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS COM EFEITO NO PERÍODO CORRENTE OU EM QUALQUER PERÍODO ANTERIOR (SENDO IMPRATICÁVEL DETERMINAR A QUANTIA DE AJUSTAMENTO) OU COM POSSÍVEIS EFEITOS EM PERÍODOS FUTUROS.**


*Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.*

**4.3 – ALTERAÇÕES EM ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS COM EFEITO NO PERÍODO CORRENTE OU QUE SE ESPERA QUE TENHAM EFEITO EM FUTUROS PERÍODOS.**

*Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas.*

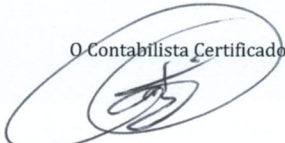
**4.4 – ERROS MATERIALMENTE RELEVANTES DE PERÍODOS ANTERIORES**

*Não se verificaram erros materialmente relevantes em períodos anteriores.*

A Direcção,  
  
A. P.

Vale de Cavalos, 28 de Março de 2018

O Contabilista Certificado,



**NOTA 5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Não existem compromissos contratuais, à data do balanço, relacionados com activos fixos tangíveis.

Não houve lugar a justos valores com evidência no mercado. Durante os períodos findos em 31/12/2016 e em 31/12/2017, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

**ACTIVO BRUTO**

	Saldo em 01/01/2016	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transferências	Saldo em 01/01/2017	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções Transferências	Saldo em 31/12/2017
<b>Activos Fixos tangíveis:</b>									
Terrenos e recursos naturais	66 069,09				66 069,09				66 069,09
Edifícios e outras construções	460 218,61				460 218,61	11 330,00			471 548,61
Equipamento básico	113 613,48	1 823,07			115 436,55	1 497,93			116 934,48
Equipamento de transporte	45 405,37	6 500,55			51 905,92	500,00			52 405,92
Equipamento administrativo	30 420,13				30 420,13				30 420,13
Equipamentos biológicos	-				-				-
Activos fixos tangíveis em curso	33 302,13	4 920,81			38 222,94	3 581,04			41 803,98
Outros activos fixos tangíveis	1 773,57				1 773,57	1 500,00			3 273,57
<b>Totais</b>	<b>750 802,38</b>	<b>13 244,43</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>764 046,81</b>	<b>18 408,97</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>782 455,78</b>

**DEPRECIACIÕES ACUMULADAS**

	Saldo em 01/01/2016	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transferências	Saldo em 01/01/2017	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transferências	Saldo em 31/12/2017
<b>Activos Fixos Tangíveis:</b>									
Terrenos e recursos naturais	-	-			-	-			-
Edifícios e outras construções	120 938,41	9 204,37			130 142,78	9 204,37			139 347,15
Equipamento básico	92 977,05	4 653,82			97 630,87	4 634,87			102 265,74
Equipamento de transporte	45 405,37	1 625,14			47 030,51	1 625,14			48 655,65
Equipamento administrativo	29 416,05	355,85			29 771,90	288,96			30 060,86
Equipamentos biológicos	-	-			-	-			-
Outros activos fixos tangíveis	1 210,72	112,52			1 323,24	112,52			1 435,76
<b>Totais</b>	<b>289 947,60</b>	<b>15 951,70</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>305 899,30</b>	<b>15 865,86</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>321 765,16</b>

**GASTOS EM DEPRECIACIÕES**

	Ano:2016	Ano:2017
<b>Activos Fixos Tangíveis</b>		
Terrenos e recursos naturais	-	-
Edifícios e outras construções	9 204,37	9 204,37
Equipamento básico	4 653,82	4 634,87
Equipamento de transporte	1 625,14	1 625,14
Equipamento administrativo	355,85	288,96
Equipamentos biológicos	-	-
Outros activos fixos tangíveis	112,52	112,52
<b>Totais</b>	<b>15 951,70</b>	<b>15 865,86</b>

**ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS**

Não existem compromissos contratuais, à data do balanço, relacionados com activos fixos intangíveis. Não houve lugar a justos valores com evidência no mercado. Durante os períodos findos em 31/12/2016 e em 31/12/2017, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos intangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

**ACTIVO BRUTO**

	Saldo em 01/01/2016	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transferências	Saldo em 01/01/2017	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transferências	Saldo em 31/12/2017
<b>Activos Intangíveis:</b>									
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Projectos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador	1 115,00	-	-	-	1 115,00	281,84	-	-	1 396,84
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Activos Fixos Intangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>1 115,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1 115,00</b>	<b>281,84</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1 396,84</b>

**DEPRECIACÕES ACUMULADAS**

	Saldo em 01/01/2016	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transferências	Saldo em 01/01/2017	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transferências	Saldo em 31/12/2017
<b>Activos Fixos Intangíveis:</b>									
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Projectos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador	1 115,00	-	-	-	1 115,00	93,94	-	-	1 208,94
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>1 115,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1 115,00</b>	<b>93,94</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1 208,94</b>

**GASTOS EM DEPRECIACÕES**

	Ano:2016	Ano:2017
<b>Activos Fixos Intangíveis:</b>		
Goodwill	-	-
Projectos de desenvolvimento	-	-
Programas de computador	-	93,94
Propriedade industrial	-	-
Outros activos intangíveis	-	-
<b>Totais</b>	<b>-</b>	<b>93,94</b>

**NOTA 7. LOCAÇÕES**

Não se verificaram quaisquer movimentos relativos a locações

**NOTA 8. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**

Não se verificaram quaisquer movimentos relativos a empréstimos obtidos.

A Direcção,  
  
 António Augusto

Vale de Cavalos, 28 de Março de 2018

O Contabilista Certificado,  


**NOTA 9. INVENTÁRIOS**

Em 31/12/2016 e em 31/12/2017, os inventários da Entidade são detalhados conforme se segue:

**INVENTÁRIOS**

	Inventário em 01/01/2016	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2016	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2017
Matérias primas e consumíveis	2 332,15	47 168,56	1 357,24	921,85	48 451,42	1 176,11	1 016,24
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
Produtos acabados	-	-	-	-	-	-	-
Mercadorias	786,48	7 341,47	-	653,81	9 220,80	-	615,59
<b>3 118,63</b>	<b>54 510,03</b>	<b>1 357,24</b>	<b>1 575,66</b>	<b>57 672,22</b>	<b>1 176,11</b>	<b>1 631,83</b>	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				57 410,24			58 792,16
Variações nos inventários da produção				-			-

**NOTA 10. RÉDITO**

O rédito reconhecido pela Entidade em 31/12/2016 e em 31/12/2017 é detalhado conforme se segue:

	2016	2017
<b>Venda de bens</b>		
<b>Prestação de serviços</b>	<b>89 446,97</b>	<b>96 270,26</b>
<b>Juros</b>	<b>146,21</b>	<b>25,56</b>
<b>Outros Rendimentos</b>	<b>170 733,71</b>	<b>206 420,47</b>
<b>Royalties</b>		
<b>Dividendos</b>		
<b>Totais</b>	<b>260 326,89</b>	<b>302 716,29</b>

**ACTIVOS CONTINGENTES**

Não se verificaram quaisquer movimentos relativos provisões, passivos contingentes e activos contingentes

A Direcção,  


Vale de Cavalos, 28 de Março de 2018

O Contabilista Certificado,



## SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS

	Ano Data de início	Ano Data de fim	Valor Atribuído	Balanco				Demonstração de resultados					
				Capital próprio		Diferimentos		Financiamentos		Subs. Invest. Imputados		Subs. à Exploração	
				2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
<b>Subsídios e Apoios Relacionados com activos:</b>			<b>801 441,26</b>	<b>521 174,45</b>	-	-	-	<b>9 944,82</b>	<b>10 144,74</b>	-	-	<b>24 930,00</b>	
PIDACC-Construção de Centro de Dia	2001	2050	154 627,35	102 054,00				3 092,55	3 092,55				
PIDACC-Equipamentos do Centro de Dia	2001	2006	68 834,11										
Município Chamusca - Construção Centro Dia	2001	2050	132 567,56	87 668,19				2 653,15	2 653,15				
Município Chamusca - Construção Centro Dia	2002	2051	7 481,97	5 087,73				149,64	149,64				
Município Chamusca - Equipamentos do Centro Dia	2001	2005	15 115,13										
Município Chamusca - Equipamentos do Centro Dia	2002	2007	9 975,96										
Freguesia Vale de Cavalos-Equipamento	2007	2012	1 200,00										
Manuel Joaquim Pedroso-Mobiliário e equipamento	2007	2012	6 200,00										
Manuel Joaquim Pedroso-Mobiliário e equipamento	2007	2012	3 800,00										
Comissão Festas 2007 - Viatura Ligeira 9 lugares	2008	2012	2 305,00										
Comissão Festas 2007 - Viatura Ligeira 9 lugares	2008	2012	16 923,60										
Município Chamusca - Viatura Ligeira 9 lugares	2008	2012	3 006,80										
Município Chamusca - Viatura Ligeira 9 lugares	2009	2013	4 209,52										
Freguesia Vale de Cavalos-Equipamento informático	2009	2013	1 200,00										
Estado - Equipamento energia solar	2010	2015	11 327,80										
IFAP-Construção de Lavandaria e Anexos	2015	2064	22 887,03	21 971,57				457,73	457,73				
IFAP-Méquinas da Lavandaria	2015	2020	14 699,99	9 801,97				2 449,01	2 449,01				
Município Chamusca-Construção Lavandaria e Anexos	2015	2064	5 815,68	5 583,06				116,31	116,31				
Município Chamusca-Aparelho ar condicionado	2016	2016	1 659,27	1 382,84				276,43	276,43				
Fundação Rafael e Maria Rosa Duque-Veículo ligeiro	2016	2016	3 000,00	2 250,00				750,00	750,00				
Fundação Rafael e Maria Rosa Duque-Ar condicionado	2017	2017	1 200,00	1 000,08				199,92	199,92				
<b>Apoios relacionados com activos-Projectos em curso:</b>													
Festas e subscrições 2008 - Projecto Lar de Idosos	2008		1 756,74	1 756,74									
Comissão Festas 2009 - Projecto Lar de Idosos	2009		24 928,37	24 928,37									
Comissão Festas 2010 - Projecto Lar de Idosos	2010		19 301,82	19 301,82									
Comissão Festas 2011 - Projecto Lar de Idosos	2011		13 314,33	13 314,33									
Outras receitas - Projecto Lar de Idosos	2011		750,00	750,00									
Outras receitas - Projecto Lar de Idosos	2012		250,00	200,00									
José Rosa Tagarrinha-Projecto Lar de Idosos	2017		157 101,02	157 101,02									
<b>Subsídios e Apoios não relacionados com activos:</b>													
Terreno da sede social-Freguesia de Vale de cavalos	2009		51 000,00	51 000,00									
Edifício e terreno- Maria Alice Santos (a)	2010		24 930,00	24 930,00									
Edifício e terrenos-Conceição Troeiro Pardo	2010		20 072,21	20 072,21									
<b>Subsídios e Apoios à Exploração:</b>			<b>153 642,84</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>153 642,84</b>	
Segurança Social - Participação Centro Dia	2017	2017	43 841,16					42 938,28	43 841,16				
Segurança Social - Participação Apoio Domiciliário	2017	2017	68 823,00					68 131,80	68 823,00				
Segurança Social - Participação Centro Convívio	2017	2017	8 402,16					8 229,00	8 402,16				
Freguesia Vale de Cavalos-Apoio Financeiro	2017	2017	1 200,00					-	1 200,00				
Outras Entidades/Doações	2017	2017	31 376,52					30 618,87	31 376,52				
<b>Totais</b>			<b>955 084,10</b>	<b>521 174,45</b>	-	-	-	<b>9 944,82</b>	<b>10 144,74</b>	-	-	<b>178 572,84</b>	

(a) Regularização na rubrica Correções a Exercícios anteriores no valor de 24.930,00€

A Direcção



Vale de Cavalos, 28 de Março de 2018

O Contabilista Certificado,





**NOTA 13. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO.**

Não se verificaram quaisquer efeitos de alterações de taxas.

**NOTA 14. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO.**


## Imposto sobre o Rendimento

	2016	2017
Imposto corrente		
Imposto diferido		
	-	-
<b>Reconciliação da Taxa Efectiva de Impostos</b>		
Resultados Antes de Impostos	(319,86)	1 030,48
Imposto sobre o Rendimento do Exercício		
Amortizações e provisões não aceites para efeitos fiscais		
Multas, coimas, juros compensatórios		
Correcções relativas ao ano anterior		
Tributação Autónoma		
Reconhecimento de passivos por impostos diferidos		
Outros (prejuízos fiscais de anos anteriores, deduzidos)		(1 030,48)
Imposto sobre o Rendimento do Exercício		
Taxa média efectiva de imposto	0,00%	0,00%


**NOTA 15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS** A Entidade desenvolve uma variedade de activos e passivos financeiros, no âmbito da sua política de gestão, nomeadamente:

## 15.1 CLIENTES

	Quantia Nominal		Imparidade		Valor líquido	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017
<b>Cientes Correntes</b>						
Saldos não vencidos	5 161,66	5 408,46			5 161,66	5 408,46
Saldos vencidos: Até 180 dias						
De 180 a 360 dias						
Mais de 360 dias	114,72	382,42	37,09	37,09	77,63	345,33
<b>Cientes Cobranças Duvidosas</b>						
Saldos não vencidos						
Saldos vencidos: Até 180 dias						
De 180 a 360 dias						
Mais de 360 dias						
<b>Totais</b>	<b>5 276,38</b>	<b>5 790,88</b>	<b>37,09</b>	<b>37,09</b>	<b>5 238,29</b>	<b>5 753,79</b>

A Direcção,  


Vale de Cavalos, 28 de Março de 2018

O Contabilista Certificado,  


## 15.2 Outras Contas a Receber

	2016	2017
Fornecedores (saldos contrários)		
Adiant. e outras operações com o pessoal		
Empresas do Grupo e Participadas		
Adiantamentos Fornecedores Investimento		
Outros accionistas		
Devedores Acrescimo rendimentos:		
Juros a Receber		
Facturação a emitir		
Outros acréscimos de rendimentos		
Outros Devedores	8,45	
<b>Totais</b>	<b>8,45-</b>	

## 15.3 Rendimentos a reconhecer



	2016	2017
Rendimentos a reconhecer:		
Em investimentos		
Outros rendimentos a reconhecer		
<b>Totais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## 15.4 Adiantamento de Clientes

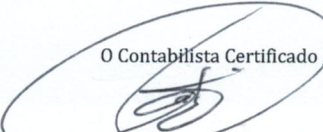
	2016	2017
Adiantamentos de Clientes e Utentes:		
Adiantamentos de Utentes	91,88	
Outros rendimentos a reconhecer		
<b>Totais</b>	<b>91,88</b>	

## 15.5 Fornecedores

	2016	2017
Fornecedores, Conta Corrente	7 659,97	11 496,21
Fornecedores, títulos a pagar		
Fornecedores, facturas em rec. e conf.		
	<b>7 659,97</b>	<b>11 496,21</b>

A Direcção,  
  


Vale de Cavalos, 28 de Março de 2018

O Contabilista Certificado  


**15.6 Outras contas a pagar**

	2016	2017
<b>Não Correntes</b>		
Clientes (saldos contrários)		
Pessoal		
Fornecedores de investimentos		
Adiantamentos por conta de vendas		
	-	-
<b>Corrente</b>		
Clientes (saldos contrários)		
Pessoal		
Empresas do Grupo e Participadas		
Outros accionistas		
Fornecedores de investimentos		
Adiantamentos por conta de vendas		
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a pagar ao pessoal	19 389,21	22 180,09
Juros a liquidar		
Outros acréscimos de gastos	903,27	899,72
Outros Credores	322,19	328,75
	20 614,67	23 408,56
<b>Totais</b>	<b>20 614,67</b>	<b>23 408,56</b>

**15.7 Diferimentos**

	2016	2017
Gastos a reconhecer:		
Em activos fixos tangíveis	182,08	182,08
Em Fornecimentos e serviços	825,32	824,14
...		
<b>Totais</b>	<b>1 007,40</b>	<b>1 006,22</b>

**NOTA 16. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS**


O número médio de empregados da associação durante o ano de 2017 foi de 15.

Não houve alteração da composição e titularidade dos Órgãos Sociais da instituição, durante o ano de 2017.

Os titulares dos Órgãos Sociais não auferiram qualquer remuneração. O regime do exercício das suas funções é feito em regime de voluntariado.

**16.1 Gastos com o Pessoal**

	2016	2017
Remunerações do Pessoal	121 169,59	132 521,85
Encargos com Remunerações	26 474,79	29 025,68
Seguros	1 092,08	1 261,45
Outros Gastos com o Pessoal	795,00	
<b>Totais</b>	<b>149 531,46</b>	<b>162 808,98</b>

A Direcção,  


Vale de Cavalos, 28 de Março de 2018

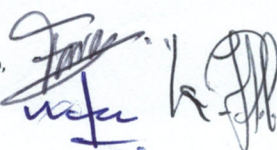
O Contabilista Certificado,  


**NOTA 17. OUTRAS DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS**

A entidade não apresenta dívidas ao Estado nem à Segurança Social em situação de mora.

**NOTA 18. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES****18.1 Fornecimentos e Serviços Externos**

	2016	2017
<b>Subcontratos</b>		
<b>Serviços Especializados:</b>		
Trabalhos Especializados	1 619,04	1 807,04
Publicidade	610,40	615,00
Vigilância e Segurança	634,94	629,23
Honorários		
Conservação e Reparação	4 156,13	3 040,90
Outros	11 638,53	6 048,22
<b>Materiais:</b>		
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	392,65	355,63
Material de Escritório	1 326,36	558,75
Material de Limpeza, Higiene e Conforto	5 627,43	5 682,95
Outros	2 512,57	1 256,84
Electricidade	9 251,63	8 689,89
Combustíveis	7 378,16	8 056,75
Água	1 501,51	1 467,74
<b>Serviços Diversos:</b>		
Deslocações e Estadas	161,83	191,51
Transportes de Pessoal	52,74	
Comunicação	1 739,88	2 071,02
Seguros	792,86	1 036,10
Contencioso e Notariado	80,00	967,90
Outros Serviços	1 015,16	1 139,24
<b>Totais</b>	<b>50 491,82</b>	<b>43 614,71</b>

A Direcção,  


Vale de Cavalos, 28 de Março de 2018

O Contabilista Certificado,  


**18.2 Outras Perdas e Gastos**

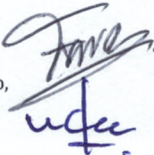
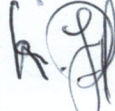
	2016	2017
<b>Impostos:</b>		
Impostos Directos		
Impostos Indirectos	1,44	5,96
Taxas	546,39	
<b>Gastos e Perdas em Investimentos Não Financeiros:</b>		
Alienações		
<b>Outros:</b>		
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	1 097,54	3 571,45
Quotizações	105,00	260,00
Fundo de Reestruturação		
Outras não especificadas		
<b>Totais</b>	<b>1 750,37</b>	<b>3 837,41</b>

**18.3 Outros Rendimentos e Ganhos**

	2016	2017
<b>Rendimentos Suplementares:</b>		
Serviços Sociais	3 721,22	1 978,59
Cantinas Sociais	1 402,00	872,00
Outros rendimentos suplementares		14 836,27
<b>Rendimentos e Ganhos em Investimentos Não Financeiros:</b>		
Sinistros		
<b>Outros:</b>		
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,01	
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores		24 944,36
Imputação de Subsídios para Investimentos	9 944,82	10 144,74
<b>Totais</b>	<b>15 068,05</b>	<b>52 775,96</b>

**18.4 Vendas e Serviços Prestados**

	2016	2017
<b>Serviços Prestados:</b>		
Quotas dos Utilizadores	72 904,08	81 969,70
Quotas e jóias	2 940,00	2 862,00
Serviços Secundários	13 602,89	11 438,56
<b>Totais</b>	<b>89 446,97</b>	<b>96 270,26</b>

A Direcção,  
  


Vale de Cavalos, 28 de Março de 2018

O Contabilista Certificado,



## 18.5 Mapa Anual de Investimentos

Código SNC	Descrição	VALORES DE AQUISIÇÃO			Valor Imobilizado	Registo Documento		
		Base	Iva	Total		Nº Arquivo	Data	Entidade
43	<b>ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>	€ 14909,00	363,17	15272,17	15109,77			
	<b>Equipamento básico</b>	€ 1349,00	310,27	1659,27	1497,93			
4333	Aparelho de ar condicionado	€ 1349,00	310,27	1659,27	1497,93	138/10	31/10/2017	AGCLIMA
	<b>Edifícios e outras construções:</b>	€ 11330,00	0,00	11330,00	11330,00			
4332	Casa de habitação	€ 11330,00		11330,00	11330,00	135/12	31/12/2017	José Rosa Tagarrint
4334	<b>Equipamento de transporte</b>	€ 500,00	0,00	500,00	500,00			
	Veículo motorizado	€ 500,00		500,00	500,00	135/12	31/12/2017	José Rosa Tagarrint
4337	<b>Outros activos fixos tangíveis</b>	€ 1500,00	0,00	1500,00	1500,00			
	Equipamento da habitação	€ 1500,00		1500,00	1500,00	135/12	31/12/2017	José Rosa Tagarrint
4423	<b>Programas de computador</b>	€ 230,00	52,90	282,90	281,84			
	Aplicação	€ 230,00	52,90	282,90	281,84	48/11	13/11/2017	Eduardo M M Garcia
45	<b>INVESTIMENTOS EM CURSO</b>	€ 3225,00	741,75	3966,75	3581,04			
453003	<b>Lar de Idosos</b>	€ 3225,00	741,75	3966,75	3581,04			
	Projeto de arquitetura	€ 2225,00	511,75	2736,75	2470,64	02/10	02/10/2017	Miguel Gil Silva
	Outros projetos	€ 1000,00	230,00	1230,00	1110,40	135/10	19/10/2017	Geometrikgreen Lda
	<b>TOTAIS</b>	€ 18134,00	1104,92	19238,92	18690,81			

## 18.6 Perdas por Imparidade

	SalDOS em		Aumentos	Reversões	SalDOS em		SalDOS em
	01/01/2016				01/01/2016		
<b>Clientes</b>	37,09				37,09-		37,09
<b>Outros devedores</b>					-		-
<b>Totais</b>	<b>37,09-</b>		-	-	<b>37,09-</b>		<b>37,09</b>

A Direcção,  
  
 A Direcção,  
 Aconchego

Vale de Cavalos, 28 de Março de 2018

O Contabilista Certificado,  


## 18.7 Estado e Outros Entes Públicos

	2016	2017
<b>Saldos Devedores</b>		
IRC – A Recuperar		
IRC – Pagamento por Conta		
Retenção imposto s/ rend.		
IVA - A Recuperar	2 935,97	1 672,13
Restantes Impostos		
Contribuição p/ Seg. Social		
	<b>2 935,97</b>	<b>1 672,13</b>
<b>Saldos Credores</b>		
<b>Corrente</b>		
IRC - A Pagar		
Retenção imposto s/ rend.	977,54	460,00
Retenção imposto s/ rend. - prestacional		
IVA - A Pagar	632,06	197,61
Restantes Impostos	15,90	30,64
Contribuição p/ Seg. Social	2 678,43	3 393,48
Contribuição p/ Seg.Social – prestacional		
	<b>4 303,93</b>	<b>4 081,73</b>

## 18.8 Caixa e Depósitos Bancários

	2016	2017
Caixa	1 281,29	4 226,81
Depósitos à ordem	11 955,06	90 611,29
Depósitos a prazo	15 000,00	15 000,00
<b>Totais</b>	<b>28 236,35</b>	<b>109 838,10</b>

## 18.9 Investimentos Financeiros

	2016	2017
<b>Outros Investimentos Financeiros:</b>		
Fundo de Compensação do Trabalho	411,61	266,93
<b>Totais</b>	<b>411,61</b>	<b>266,93</b>

## 18.10 Outros Instrumentos Financeiros

	2016	2017
<b>Outros Instrumentos Financeiros:</b>		
Instrumentos financeiros detidos para negociação		63 078,00
<b>Totais</b>	<b>-</b>	<b>63 078,00</b>

**18.11 Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares**

	2016	2017
<b>Juros Obtidos:</b>		
De Depósitos	145,76	22,81
Outros rendimentos similares	0,45	2,75
<b>Totais</b>	<b>146,21</b>	<b>25,56</b>

**18.12 Subsídios, Doações e Legados à Exploração**


	2016	2017
<b>Subsídios dos Estado e Outros Entes Públicos</b>		
Comparticipações da Segurança Social	119 299,08	121 066,32
<b>Subsídios de Outras Entidades</b>	<b>1 450,00</b>	<b>1 500,00</b>
Doações e Heranças	34 916,58	31 052,63
<b>Totais</b>	<b>155 665,66</b>	<b>153 618,95</b>

**18.13 Gastos e Perdas de Financiamento**

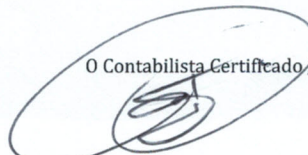
	2016	2017
<b>Outros Gastos e Perdas de Financiamento</b>		
Outros Juros		
<b>Outros Gastos e Perdas de Financiamento</b>		
Outros(Despesas bancárias)	251,07	218,00
<b>Totais</b>	<b>251,07</b>	<b>218,00</b>

**18.14 Fundadores/beneméritos/...associados**

	2016	2017
<b>Fundadores/beneméritos/...associados</b>		
Quotas/Sócios	2 628,00	2 775,00
<b>Totais</b>	<b>2 628,00</b>	<b>2 775,00</b>

A Direcção,  


Vale de Cavalos, 28 de Março de 2018

O Contabilista Certificado,  




**ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA**

No activo não corrente há a registar um acréscimo de 0,63%.

Quanto ao activo corrente regista-se um acréscimo de 144.126,31€ em relação ano anterior.

As disponibilidades financeiras aumentaram 81.601,75€ relativamente ao ano de 2016 .

O Total do Activo cresceu 140.685,95€ (30,10%).

O Passivo corrente e o Passivo Total mantiveram-se ao mesmo nível.

Os Gastos totais cifraram-se em 285.231,06€ Os Rendimentos em 302.690,73€.

A situação económica estabilizou. A situação financeira manteve-se ao nível do ano anterior. O resultado líquido ainda foi positivo, no montante de 17.459,67€.

De um modo global é de concluir que a situação económico-financeira melhorou.

De seguida se desenvolve quadro com alguns dados relevantes, relativos aos últimos três anos:

Descrição	Resultante de:	2017	2016	2015
Solvabilidade Total	Fundos Patrimoniais/Passivo	1559,66%	1430,57%	1553,64%
Autonomia Financeira	Fundos Patrimoniais/Activo Líquido	93,97%	93,39%	93,95%
Cash Flow/Volume de Negócios	(Resultados Líquidos+ Depreciações) / (Serviços Prestados +Vendas)	34,71%	0,99%	9,83%
Valor Acrescentado Bruto	Custos de Existências +Fornecimentos e Serviços de Terceiros+ Outros Custos	106244€	109652€	107239€
Valor Acrescentado por Trabalhador	Valor Acrescentado Bruto/Nº de Trabalhadores	7588€	7832€	7660€

**PROPOSTA:**

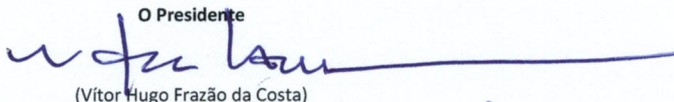
A Direcção propõe à Assembleia Geral:

1. Que seja aprovado o Relatório e as Contas de Gerência do exercício de 2017;
2. Que os resultados líquidos obtidos, no montante de 17 459,67 €, sejam transferidos para Resultados Transitados.

Vale de Cavalos, 28 de Março de 2018

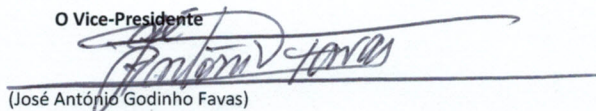
**A Direcção,**

O Presidente



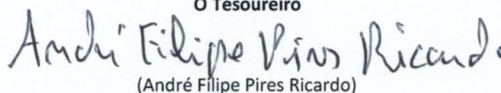
(Vítor Hugo Frazão da Costa)

O Vice-Presidente



(José António Godinho Favas)

O Tesoureiro



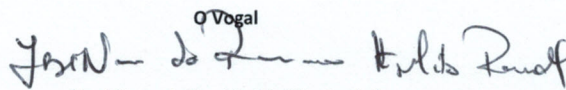
(André Filipe Pires Ricardo)

O Secretário



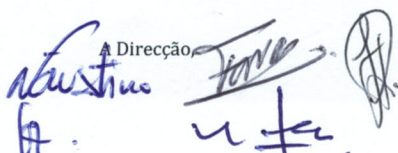
(Nuno Miguel Leocádio Faustino)

O Vogal



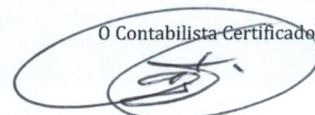
(José Nuno do Rosário Hipólito Pardal)

A Direcção



Vale de Cavalos, 28 de Março de 2018

O Contabilista-Certificado



**RELATÓRIO ANUAL DO CONTABILISTA CERTIFICADO****Nota introdutória:**

É obrigatória a assinatura de um contabilista, com inscrição cativa na Ordem dos Contabilistas Certificados, nos documentos e relatórios e contas da instituição.

As contas de 2017, foram preparadas de acordo com os princípios do Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo e com as normas fiscais em vigor.

**Para além de outros, foram efectuados os seguintes procedimentos:**

1. Organização e acompanhamento da gestão, em conformidade com os preceitos legais;
2. Execução de acordo com os registos contabilísticos que serviram de base à elaboração do Balanço, da Demonstração dos Resultados e outras Demonstrações Financeiras e anexos;
3. Execução e análise da informação financeira divulgada;
4. Execução e análise de reconciliações bancárias;
5. Execução e análise de elementos de proveitos, custos;
6. As contas foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo e com as normas fiscais em vigor.

Assim, considero que é de aprovar o Balanço, a Demonstração dos Resultados e as outras Demonstrações Financeiras, relativos à Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2017, pois em meu entender, satisfazem os requisitos legais.

Vale de Cavalos, 28 de Março de 2018

O Contabilista Certificado (nº 39310)

  
(Vítor Manuel Toucinho da Costa)

**RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL**

De acordo com a legislação e os Estatutos o Conselho Fiscal do Aconchego – Centro de Apoio Social emite Relatório e Parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentadas pela Direcção, referentes à Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2017 e inclui o Balanço, a Demonstração dos Resultados, Relatório e outras Demonstrações Financeiras.

Pela Direcção, foram respeitadas as obrigações legais e estatutárias. O desenvolvimento da actividade da instituição foi acompanhado em pormenor pelo Conselho Fiscal. Os documentos, relatório e contas foram analisados concluindo-se que tudo está devidamente, pelo que somos do parecer favorável que o Balanço, a Demonstração de Resultados, Relatório e outras Demonstrações Financeiras, referentes à Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2017, e merecem a aprovação da Assembleia Geral.

Vale de Cavalos, 28 de Março de 2018

O Presidente do Conselho Fiscal,

  
(Luís Manuel Ventura Pires)

1º Vogal

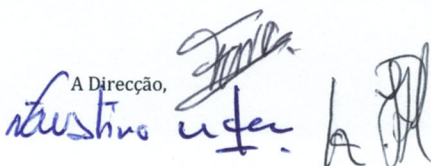
  
(Hernâni Manuel Martinho Leandro)

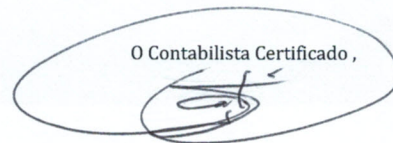
2º Vogal

  
(João de Oliveira Eduardo)

Vale de Cavalos, 28 de Março de 2018

O Contabilista Certificado,

A Direcção,  




## MINUTA DE PARTE DA ACTA Nº 1/2018

Aos vinte e oito dias mês de Março do ano de dois mil e dezoito, no lugar e freguesia de Vale de Cavalos, concelho da Chamusca, na sua sede social, sita no Jardim 25 de Abril, nº 1, pelas 21,30 horas, em segunda convocação, reuniu a Assembleia Geral do Aconchego - Centro de Apoio Social, em sessão ordinária, com a presença de 17 associados e com a seguinte ordem de trabalhos: -----

**1) APRESENTAÇÃO, APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA DO ANO DE 2017 E RESPECTIVA APRESENTAÇÃO DO PARECER DO CONSELHO FISCAL; -----**

A Senhora Presidente da Assembleia Geral concedeu a palavra ao senhor Presidente da Direcção, tendo o contabilista certificado desenvolvido a apresentação do Relatório de Actividades e das Contas de Gerência da instituição do ano de 2017. O Conselho Fiscal deu parecer favorável ao Relatório e Contas do ano de 2017. A senhora Presidente da Mesa colocou o documento à discussão. Após a discussão procedeu-se à votação, tendo o Relatório de Actividades e Contas de Gerência do ano de 2017, sido aprovados pela unanimidade dos 17 sócios presentes. -----

Pela unanimidade dos 17 sócios presentes foi aprovada por minuta, esta parte da acta nº 1/2018, respeitante à sessão de hoje e que vai ser assinada pelas senhoras Presidente e Secretária da Assembleia Geral.

-----  
-----  
*Isabel de Jesus*  
*Aus. P. O. T. A.*  
-----

real ser devidamente assinada por todos os membros deste conselho.

*[Handwritten signature]*

João do Oliveira Eduardo  
ATA NÚMERO SETENTA E DOIS

Aos vinte e oito dias do mês de março de dois mil e dezeto, na sede do Acaçueiro Centro de Apoio Social, em Vale de Cavalos, reuniu o Conselho fiscal, ao abrigo da alínea "5" do Artigo Vigésimo nono dos Estatutos, a fim de fiscalizar e dar parecer ao relatório de atividades e contas de gestão do ano de dois mil e dezeto.

Foi analisada a documentação tendo-se verificado que tudo estava correto, pelo que foi deliberado dar parecer favorável.

Não havendo outros assuntos a tratar, se lavrou esta ata, que depois de lida, vai ser assinada por todos os membros deste Conselho.

*[Handwritten signature]*  
João do Oliveira Eduardo

A Directab:

Fiscal: P. António  
inter: JRL

O ERNIA BICRISTIA

*[Handwritten signature]*